Mantido calendário para 98

A nova coordenadora-geral da Coordenadoria de Vestibulares e Concursos da PUC-SP, professora Ana Maria Zilocchi, assumiu suas funções, de fato, na segunda, dia 1°. Como já informamos, ela substitui a professora Regina Helena Zerbini Denigres, exonerada pelo reitor do cargo de coordenadora-geral, dia 26 último.

Informamos também que o professor Flávio Saraiva assumiria juntamente com a nova coordenadora, fato que acabou não acontecendo. Quem assume na função operacional, administrativa e financeira é a professora Sandra Maria Ribeiro Murad, da FEA. A professora Regina continua no Vestibular como coordenadora acadêmica de provas.

A partir de agora, algumas tarefas serão divididas com outros setores da PUC. Por exemplo, a Assessoria de Comunicação Institucional assume a comunicação e marketing e um plano de trabalho já está sendo colocado em execução, incluindo publicações que manterão os potenciais candidatos às vagas da PUC ligados o ano todo ao que a universidade oferece de cursos.

Calendário não será alterado

Os calendários já estabelecidos para os vestibulares de 98 não sofrerão nenhum tipo de mudanças. Todas as etapas deverão ser cumpridas como previstas. Inclusiva a Jornada de Informação Profissionalizante (JIP) que, segundo informações que o ***PUCviva*** colheu no Cepe extraordinário do dia 26, a JIP seria adiada. Isto não vai acontecer para alívio do pessoal do Vracom, que é responsável pela divulgação dos Vestibulares junto às escolas de segundo grau e os cursinhos.

O Setor de Serviços Auxiliares assume, a partir de agora, a parte organizacional, incluindo a segurança e integridade dos locais, e de infra-estrutura relacionadas com a instalação física dos Vestibulares nos câmpus e nas unidades onde se realizarão as provas.

A professora Ana Zilocchi destaca que os professores da PUC têm participado muito pouco das atividades dos Vestibulares da PUC. Segundo ela, os Vestibulares têm de se abrir ainda mais para a comunidade.

Uma aposta na credibilidade da PUC

Abaixo transcrevemos uma carta enviada ao ***PUCviva*** *por quatro ex-funcionários da Coordenadoria de Vestibulares que estão sendo transferidos para outros setores da universidade.*

"A PUC-SP comemora 51 anos de existência. Uma trajetória digna e humana. Além do seu aniversário, outro fato marca o cotidiano da comunidade puquiana. A reformulação na Coordenadoria de Vestibulares aconteceu. A universidade, de visão humanística que todos conhecem, mais uma vez priorizou os valores e princípios do cidadão da PUC-SP.

As mudanças ocorridas não significaram apenas repasse de cargo. Significou, sim, devolver o Vestibular da PUC para a PUC. Sábia decisão.

Não queremos ocupar muito este espaço a nós cedido. Nem será necessário. Queremos apenas parabenizar e agradecer a Reitoria e a AFAPUC por mostrarem que a PUC-SP é uma universidade para todos e que vale a pena apostar na credibilidade da instituição, onde o rigor excessivo não convém e nem faz moradia eterna.

Agradecemos também a todos os colegas puquianos que nos receberam de braços abertos do nosso regresso de uma PUC-SP distante e prisioneira, da qual acreditávamos nunca mais retornar.

Estamos de volta ao nosso espaço. Enfim, libertos. Parabéns, PUC-SP."

Assinam: **Adriana Antônia Simas, Benedito José França, Maísa Rosa dos Santos, Marilene Santos.**

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 189- 8/09/97

INVASÃO DA PUC

Estudantes promoverão semana de atividades

Um ciclo de palestras, debates, atos e manifestações estão sendo organizados por estudantes e membros de Centros Acadêmicos para a semana de 22 a 28 de setembro de 1997, quando se rememoram os 20 anos da invasão da PUC pelas tropas da ditadura militar então vigente no país. Esta invasão, que causou ferimentos em seis estudantes e um cenário de destruição dentro de nossa universidade, foi conduzida pelo coronel Erasmo Dias, então secretário de segurança pública do Estado de São Paulo. Já há alguns meses, vêm acontecendo reuniões aos sábados dentro da PUC visando a realização da semana.

Homenagem às vítimas

O tema principal destas reuniões de sábado vem sendo a organização da semana de atividades, que contará com uma homenagem às estudantes que foram queimadas durante a invasão de 77. Além desta homenagem, estão programadas discussões sobre mensalidades, governo FHC, movimento estudantil e sobre a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), entre outros tópicos, além de palestras acerca de temas como globalização e a Universidade e sobre os sem-terra.

Sobre os sem-terra, está confirmada a presença de João Pedro Stédille, membro da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que fará uma palestra intitulada "A questão do campo".

Por fim, o Centro Acadêmico 22 de Agosto promoverá ao longo da semana de atividades um júri simulado, que julgará a legalidade ou não da tristemente marcante invasão de 1977.

Debates sobre o DCE

Aliás, vem sendo também abordada, nestas mesmas reuniões, a possibilidade de criação de um Diretório Central dos Estudantes da PUC-SP (DCE) para a universidade. Estas discussões, porém, não abordam itens tais como o estatuto de um futuro DCE ou sua estrutura interna, pois tais discussões só podem acontecer numa escala maior, que envolva a toda comunidade estudantil, sob pena das mesmas perderem seu caráter democrático e participativo.

"Não estamos fazendo o estatuto ou a diretoria do DCE. Se estivéssemos, estaríamos fazendo às costas dos alunos. Queremos um DCE verdadeiramente democrático, discutido por todos os estudantes e não somente por uma minoria", afirmam diversos membros do CCA, retificando a informação dada pelo ***PUCviva*** de duas semanas atrás.

Alunos de jornalismo mobilizam-se

Uma pesquisa dos alunos do 2º ano de Jornalismo matutino constatou uma ausência média de 30% dos professores que ministram aulas para este período. Rebelados contra tal estado de coisas, estes alunos organizaram-se e espalharam cartazes denunciando esta situação pelo corredor da Cardoso de Almeida, além de reunirem-se com o coordenador do curso de jornalismo, Cassiano Quilicci, que garantiu que tomará providências visando solucionar tais questões. "Estamos nos organizando em prol da revisão de todo nosso curso; o jornalismo, do primeiro ao último ano, precisa urgentemente ser aprimorado" afirma Lia Bahia Bock, aluna do 2º ano da manhã.

ROLA NA RAMPA

Pós-graduandos realizam seu maior congresso

O XIII Congresso de Pós-Graduação, da Associação Nacional dos Pós-Graduandos, realizado na semana passada na PUC foi o maior congresso promovido pela entidade no país. Participaram 26 APGs, 88 delegados e 54 observadores. Entre as deliberações tomadas pelo encontro estão uma campanha nacional pela valorização do pós-graduando e o encaminhamento de uma minuta a deputados federais onde se discute os direitos e deveres do pós-graduando.

CA Psico promove shows

Quem gosta de música na PUC, ou é músico e deseja apresentar à comunidade seu trabalho, já tem endereço certo: trata-se do CA Psico, na prainha, que todas as quintas-feiras, ao meio-dia e meia, abre seu espaço para um show. São as *quintas fashions*. Aqueles que estiverem interessados em apresentar-se, devem se dirigir ao CA Psico, e procurar pela Fernanda.

CACEX abre contas

O Centro Acadêmico de Ciências Exatas (CACEX) está abrindo as contas de sua gestão. Pioneiro em diversas iniciativas dentre os CAs da PUC (tal como o estabelecimento da taxa de manutenção do CA sobre as mensalidades dos alunos), o CACEX agora abre seu livro-caixa visando, segundo afirmam seus membros, tornar transparente o uso dos recursos CA.

JORNAL SEMANAL PUC VIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Juliana Raposo e Nicolás Morell. **Colaboraram nesta edição:** Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9,fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

http:\\www.pucsp.br\~afapucsp
Este é o endereço do *PUCviva* na Internet

Sarampo na PUC

Já foram registrados18 casos de sarampo nos três câmpus da PUC. E o Serviço Médico recomenda que professores, alunos e funcionários entrem em contato com Disk-Saúde, telefone 1520, caso desconfie de algum sintoma da doença. O ambulatório da PUC não dispõe de vacinas contra o sarampo mas está disposto a prestar qualquer esclarecimento à comunidade. A PUC continua insistindo para conseguir que as autoridades sanitárias autorizem uma vacinação na universidade.

Festas!

Nesta 6ª feira, 12/09, às 22h, o Núcleo Mutação vai dar uma festa à fantasia (cujo tema é "do Lixo ao Luxo") na rua Turiaçu, 451. A entrada custa R$ 10. Falando nisto, até o fechamento desta edição, era dada como certo que o Núcleo de Solidariedade a Cuba (NSC) daria também uma festa, esta no corredor da Cardoso de Almeida, na 5ª feira (11/09), pontualmente às 22h30.

Posse

A chapa APROPUC Combativa e Forte, vencedora das eleições para a diretoria da APROPUC, toma posse nesta quinta-feira, 11/9, na sala P-65, a partir das 19h, com um coquetel para o qual todos os professores estão convidados. A nova diretoria é presidida pela professora Madalena Guasco Peixoto e reúne professores de diversos departamentos da universidade.

Notas da Vivência

O Centro de Vivência Comunitária (CVC) informa: a) os alunos que dispõem de bolsa-alimentação não terão mais de complementar com trinta centavos seus de R$ 2,50 para adquirirem cada bandejão; b) foi marcada a data do debate sobre as crianças carentes na universidade. Ele ocorrerá em 9 de setembro, às 19h30, na sala 333; c) já estão abertas as inscrições para o programa transporte solidário, que pretende auxiliar quem deseja pegar ou oferecer carona para a PUC. Interessados devem se dirigir à sala da Vivência.

TESES

Estrutura de mercado em oligopólio e a legislação antitruste brasileira , por Fabiano Dolenc Del Masso, mestrado em Direito. Dia 12/09, 9h30, sala a confirmar.

O controle da fertilidade no contexto histórico e algumas considerações sobre o caso brasileiro, por Marcia Cristina Ramos Umbelino, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 12/09, 14h, sala a confirmar.

Visibilidade e respeitabilidade (memória e luta dos negros nas associações culturais e recreativas de São Paulo (1930-1968), por Maria Aparecida Pinto Silva, mestra-do em Ciências Sociais. Dia 12/09, 14h30, sala a confirmar.

Dificuldades de aprendizagem: concepções que permeiam a prática de professores e orientadores, por Cecília Iacoponi Hashimoto, mestra-do em Psicologia da Educação. Dia 15/09, 9h, sala a confirmar.

Qualidade total na educação: investigando o conceito, por Alice Costa, mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 15/09, 9h30, sala a confirmar.

O computador na escola: um estudo sobre como os alunos percebem sua implementação e utilização no ensino, por Simone Hedwig Hasse, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 15/09, 14h, sala a confirmar.

Desenvolvimento motor de crianças de 18 a 33 meses e educação física: uma proposta de atuação na escola, por Isabel Coelho Mola, mestrado em Psicologia da Educação. Dia 16/09, 14h, sala a confirmar.

Violência, sexualidade e cidadania - conflitos interpes-soais íntimos e a buca de autonomia na cultura contemporânea, por José Rogério Lopes, doutorado em Ciências Sociais. Dia 16/09, 14h30, sala a confirmar.

Em busca dos campos perdidos: uma história de trem e cidade, por Franciane Gama Lacerda, mestrado em História. Dia 16/09, 14h30, sala a confirmar.

TUCA

A partir do dia 23 de setembro, o Tuca oferece a oficina "Voz e Expressão". A oficina, que terá como proposta a integração corpo/voz/intenção expressiva, será coordenada pela fonoaudióloga, terapeuta vocal e pesquisadora da expressão vocal cênica, Mônica Montenegro. As aulas serão ministradas às terças-feiras, no horário das 20h30 às 22h, com término previsto para 18 de novembro. Informações pelo telefone 873-3422, ou diretamente no Tuca.

COGEAE

A PUC-SP, via Cogeae, está lançando dois novos cursos no mês de setembro, voltados para a área da saúde e seus profissionais.

O primeiro é *Construções identitárias: Contribuições de Freud a Lacan*. Dirigido a profissionais da área de saúde em geral e formandos dos cursos de medicina e psicologia e interessados, tem como objetivo refletir sobre os principais movimentos constituintes do sujeito. Com início em 12/09 até 21/11/97, todas as sextas-feiras das 20 às 23h, no câmpus Marquês de Paranaguá.

O segundo é *Psicose: investigação clínica*. Dirigido a estudantes e profissionais das áreas de saúde, educação especial e ciências humanas, tem como objetivo oferecer aos participantes um panorama teórico sobre o tratamento da psicose. Com início em 20/09 até 06/12, aos sábados das 9 às 12h, no câmpus Marquês de Paranaguá. Maiores informações pelo telefone 873-3155.

Última chance para o quê e para quem?

OPINIÃO

Neste mesmo espaço, na edição passada do ***PUCviva,*** em artigo intitulado "Talvez nossa última chance", o aluno do 4º ano de administração, Leonardo Bernardes, manifesta sua opinião sobre as mudanças ocorridas na PUC desde que ele entrou na Universidade.

Lendo e relendo o artigo com atenção, percebemos que Leonardo ensaia entrar num debate que tem sido objeto de nossa reflexão e de iniciativas que visam enfrentá-las: a elitização do ensino superior. Ensaia mas não entra.

No legítimo objetivo de mobilizar os alunos para as negociações sobre o reajuste das mensalidades, o artigo de Leonardo traz uma análise limitada de quais as causas e abrangência da elitização do ensino superior em nosso país, resumindo-as ao aumento das mensalidades da PUC. A elitização é uma questão complexa e a busca de soluções para o problema não é uma responsabilidade isolada.

Temos claros dois campos de enfrentamento da elitiização: o acesso e a permanência do aluno na universidade. Ambos necessariamente exigem a adoção de políticas diversas para enfrentá-los.

Para garantir a permanência do aluno com carência financeira na PUC, nossa política é clara e continuará a ser. Aqueles alunos que podem pagar, pagam. Os que não dispõem de recursos, a universidade procura alternativas para que possam concluir os seus estudos. Hoje, temos quase 25% dos alunos da PUC com algum tipo de bolsa.

Já a questão do acesso exige políticas públicas claras e comprometidas com enfrentamento das carências e desigualdades do ensino básico brasileiro. Apesar dessa questão transcender os muros da PUC, consideramos também ser de nossa responsabilidade contribuir para a sua solução.

Por princípio e como ressonância do que pensa a nossa Comunidade, temos lutado contra o diagnóstico fatalista de que a elitização é assim mesmo e não tem jeito.

No entanto, em um país onde apenas 1% da população consegue chegar à universidade, não podemos aceitar análises aligeiradas que tentam colocar a PUC como uma ilha da fantasia, em que as coisas se resolvem com um toque da varinha de condão, muito menos de que aqui se pratica a política de mercantilização do ensino.

A realidade tem nos mostrado os riscos para a Instituição de se implementar medidas demagógicas, como a não cobrança de mensalidades ou a não adequação aos parâmetros da política econômica vigente. Adotados no passado recente, esses procedimentos colocaram em risco a própria existência da PUC.

Leonardo comete um equívoco ao afirmar que a negociação que estamos iniciando é uma última chance. Entendemos a negociação como um processo que não se encerra e nem se esgota na definição de um índice de reajuste.

Sueli Cristina Marquesi, *Vice-Reitora Acadêmica*
Adhemar Apparecido De Caroli, *Vice-Reitor Administrativo*
Américo de Paula e Silva, *Vice-Reitor Comunitário*